



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimizar políticas para promover a transformação do sector da pesca e o desenvolvimento sustentável do sector da pesca recreativa

O sector da pesca de Macau tem uma longa história e foi um importante pilar da economia local. Com as mudanças sociais, e o elevado custo das operações de pesca e as restrições decorrentes da protecção do ecossistema marinho, o sector da pesca local necessita de uma transformação para o seu desenvolvimento. Atendendo às áreas marítimas de 85 quilómetros quadrados sob a gestão de Macau, o sector espera que o Governo avance com estudos mais aprofundados sobre como aproveitar os recursos de pesca locais para a promoção de produtos de turismo marítimo com características próprias de Macau e de elementos de pesca recreativa, a fim de reforçar a diversidade da oferta e das experiências turísticas, apoiando os pescadores na sua transformação.

Neste momento, existe, em Macau, o Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca, mas, segundo o Governo, devido às limitações estabelecidas no seu regulamento, o Fundo proporciona apoio específico destinado à construção, aquisição e reparação de embarcações de pesca, através, principalmente, de empréstimos sem juros com limites do seu montante. Mais, o Governo afirmou, nos últimos anos, que ia continuar a avaliar e a otimizar todos os projectos de apoio ao desenvolvimento da pesca local e mantinha uma atitude de abertura quanto a projectos viáveis para o seu



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desenvolvimento, no entanto, para além de dar continuidade às acções de formação realizadas durante o período de defeso e à actividade “passeios marítimos no período de defeso de pesca” de curta duração, nada se refere, no Relatório das LAG, sobre ideias e planos relativos ao desenvolvimento do sector. Assim, o Governo deve estudar a optimização dos respectivos regulamentos, no sentido de orientar o sector local a desenvolver-se rumo a modelos de operação sustentáveis ou de alto valor acrescentado, ou ao turismo e lazer.

Neste sentido, sugere-se que o Governo e o Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca aproveitem a ocasião do 20.º aniversário da criação deste para proceder a uma revisão global do desenvolvimento do sector da pesca, com, por exemplo, o lançamento de medidas de incentivo e a realização de acções de formação que promovam a sua transformação e modernização, e reforcem a participação dos pescadores no desenvolvimento das diversas zonas e na concepção de elementos culturais e turísticos e de itinerários de turismo e lazer, por forma a mostrar aos residentes e turistas o desenvolvimento próspero da pesca local no passado, fomentando os elementos culturais e turísticos, e impulsionando a economia comunitária.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O número de pedidos aprovados e os montantes atribuídos pelo Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca têm sido relativamente baixos. Nos últimos anos, o Governo afirmou que ia continuar a avaliar e a otimizar todos os projectos de apoio ao desenvolvimento da pesca local, mas nada se ouviu até ao momento; entretanto, no Relatório das LAG, também não se faz qualquer referência ao desenvolvimento do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sector da pesca. Quais são os factores que o Governo vai ter em conta de forma global e equilibrada, ao alargar o âmbito de financiamento do Fundo?

2. Quais são as considerações do Governo quanto à revisão global do sector e à sua orientação para modelos de operação sustentáveis ou de alto valor acrescentado?

3. Muitos projectos de revitalização de zonas ou projectos comunitários estão localizados na zona entre a Barra e o Porto Interior, o que permite a apresentação e a ligação dos elementos do antigo porto de pesca, da construção naval, e da cultura marítima e da pesca. O Governo deve, em conjunto com os pescadores, integrar os elementos culturais e turísticos na concepção de itinerários de turismo e lazer, reforçando assim a pesca recreativa, o turismo marítimo e os elementos culturais e turísticos. Vai fazê-lo?

9 de Janeiro de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I